

MAIOR TOLERANCIA À SECA NA CULTIVAR CATUAI EM RELAÇÃO AO MUNDO NOVO

J.B. Matiello e S.R. de Almeida e R. N. Paiva, Engs Agrs Mapa-Procafé

As duas cultivares de café mais cultivadas, atualmente, no Brasil, são a Catuai e a Mundo-Novo, cada uma com diferentes linhagens. Elas possuem características diferenciais importantes e bem conhecidas, como o porte, a maturação, a tolerância à ferrugem etc.

Na presente nota técnica objetiva-se relatar uma ocorrência nova, quanto ao comportamento das 2 cultivares, Catuai e M. Novo, que diz respeito à sua capacidade diferenciada de tolerância a períodos de stress hídrico.

Nesse último ano a cafeicultura do Sul de Minas Gerais vem passando por uma carência de água no solo, no período maio-set de 2011, com stress superior a 150mm, que causou efeitos danosos às lavouras de café na região. Em função desse stress hídrico, passou-se a observar amarelecimento das plantas, desfolhas acentuadas e até seca de ramos.

Na Fazenda Experimental de Varginha e em algumas plantações de propriedades vizinhas, onde existiam condições de linhas contínuas ou ao lado, das 2 cultivares, sempre se notou, de forma bastante evidente, um maior amarelecimento e desfolha das plantas de Mundo Novo, em relação aquelas de Catuai, estas sempre mais enfolhadas, com melhor aspecto vegetativo.

Como a maior desfolha diferencial ocorria no ponteiro das plantas, foi possível verificar que nas plantas de Mundo Novo era freqüente uma desfolha total dos ponteiros, numa altura de cerca de um metro, de cima para baixo, enquanto nas plantas de Catuai, apenas pequena parte dos ramos do ponteiro, menos de 20-40 cm do topo, ficava desfolhada. Observou-se que as plantas de Catuai, mesmo com folhas em parte amarelecidas e quase murchas, sustentavam mais sua folhagem.

Procurando a resposta para o comportamento diferencial, em relação à tolerância ao stress hídrico, pode-se chegar a 2 razões principais. A primeira pelo porte mais alto das plantas do MN que, assim, teriam maior desequilíbrio do sistema radicular com a parte aérea. A segunda pela arquitetura aberta da planta de MN, permitindo maior entrada de calor na planta, diferentemente da planta de Catuai, mais compacta e protegida.

Sabe-se que ramos desfolhados resultam em menor floração e pegamento da frutificação, sendo que alguns chegam a secar suas pontas. Por isso, nas condições de stress hídrico, seja por ocorrências anormais em regiões climaticamente adequadas, seja em regiões com déficits hídricos mais constantes, em áreas menos aptas, deve-se dar preferência ao plantio de cultivares como a Catuai.